Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP

CMUHE016884

NUNES, João. Para maestro, 'Salvador Rosa' é uma homenagem a Verdi. Diário do Povo, Campinas, 22 ago., 2000.

Para o maestro Luiz Aguiar, de Belo Horizonte, *Salvador Rosa* foi uma homenagem do compositor campineiro a *Don Carlo* (1859), de Verdi. "Ele mesmo dizia que *Fosca* foi feita para entendidos, *O Guarani* para os brasileiros e *Salvador Rosa* para os italianos", afirma Aguiar. Segundo ele, houve preocupação de Gomes em agradar o público italiano e expressar sua admiração por Verdi, mas isso não pode ser encarado como plágio. "Acho muito forte a expressão plágio".

Aguiar afirma que *Salvador Rosa* reflete muito o clima de *Don Carlo*, mas a palavra plágio "é inadequada". Foi, segundo ele, uma forma de "reconquistar o público ganho com *O Guarani* e perdido com *Fosca* – obra em que ele evoluiu como compositor". Para o maestro mineiro Carlos Gomes "é inconfundível". Aguiar afirma que não há nenhum demérito em Gomes ter Verdi como modelo, porque o próprio compositor italiano se inspirou em músicos como Donizetti (1797-1848).

A maior prova da importância de Gomes é que ele está sendo recuperado na Europa. Uma equipe formada por 280 profissionais, entre músicos, coralistas e solistas de Belo Horizonte embarca no começo de outubro para uma turnê pela Europa para apresentar a ópera *Lo Schiavo* e tem Luiz Aguiar como diretor de palco. "Depois de 22 récitas no Brasil, vamos para Londres, Roma e Hannover (Alemanha)", diz. A montagem deve vir a Campinas ainda neste ano.

De acordo com a professora e cantora lírica campineira Niza Tank "toda comparação é idiota" e lembra que o próprio Verdi ressaltou as virtudes de Gomes. Para Niza, Carlos Gomes forma com Villa-Lobos a dupla de compositores brasileiros "maravilhosos". Mas, segundo ela, é preciso levar em conta que Gomes viveu numa época difícil em que a mídia não tinha o poder de hoje.

Ainda assim, defende, Gomes conseguiu colocar todas as suas óperas nos teatros europeus. "Para mim, a crítica européia mostra desconforto porque um país de Terceiro Mundo possui compositor da estatura de Carlos Gomes", afirma. "Por isso, os comentários freqüentemente maldosos contra ele".

Para Niza, o crítico não se deu ao trabalho de pesquisar outras obras de Gomes. "Ele fez a crítica só pelo prazer de criticar". Segundo ela, se fosse plágio, os próprios italianos teriam levantado suspeitas, mas não só *Salvador Rosa*, mas outras óperas de Gomes foram sucesso na Itália. "*Lo Schiavo* foi um estrondo".

A melhor defesa de Gomes para *Salvador Rosa*, diz, foi o fato de que ele a compôs para agradar os italianos depois do fracasso de *Fosca*. "Eles querem uma ópera italiana então vou fazer uma ópera italiana", teria dito Gomes. E compôs *Salvador Rosa*. "O resultado foi o grande sucesso da ópera", constata Niza.

A professora campineira concorda que a obra de Gomes está sendo recuperada. "A cantora Aprille Millo ouviu uma ária de *Fosca* no Brasil e a levou consigo; disse que era uma das coisas mais lindas que tinha ouvido", conta Niza. Além disso, argumenta, o tenor espanhol Jose Carreras tem incluído constantemente em seus concertos uma outra ária de *Fosca*. "Isso sem levar em conta que Plácido Domingo interpretou *O Guarani* na Europa e nos Estados Unidos, em 1997". *(JN)*